



Disciplina

Escravidão e gênero no mundo atlântico

Mín. Alunos:
Máx. Alunos:30

Horário:
Quinta-feira: 14:00 - 17:00

2023-02

Vagas PPGH:20
Vagas Ext:10

Professor Responsável: Karoline Carula

Sala: N203

Ementa

O curso visa analisar a escravidão pela perspectiva de gênero, compreendendo o corpo feminino escravizado como central para o sistema de exploração e reprodução escravista. Para tal, serão analisados textos historiográficos que abordam o gênero na escravidão no mundo atlântico.

Referências Bibliográficas

ARIZA, Marília B. A. Mães infames, filhos venturosos: trabalho, pobreza, escravidão e emancipação no cotidiano de São Paulo (século XIX). São Paulo: Alameda, 2020.

BUSH, Bárbara. African Caribbean slave mothers and children: traumas of dislocation and enslavement across the atlantic world. *Caribbean Quarterly*, v. 56, n. 1 / 2, p. 69-94, 2010.

CAMP, Stephanie M. H. Closer to freedom: enslaved women and everyday resistance in plantation South. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2004.

CANELAS, Leticia Gregorio. Escravidão e liberdade no Caribe francês: a alforria na Martinica sob uma perspectiva de gênero, raça e classe (1830-1848). 2017. Tese (Doutorado em História) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2017.

CARULA, Karoline; ARIZA, Marília B. A. (Org.). Escravidão e maternidade no mundo atlântico: corpo, saúde, trabalho, família e liberdade nos séculos XVIII e XIX. Niterói: Euff, 2022.

CARULA, Karoline. Nutrindo enjeitados: amas de leite escravizadas na Casa dos Expostos do Rio de Janeiro, segunda metade do século XIX. *Revista de História Comparada (UFRJ)*, v. 16, p. 86-117, 2022.

COWLING, Camillia. Concebendo a liberdade: mulheres de cor, gênero e a abolição da escravidão nas cidades de Havana e Rio de Janeiro. Campinas: Unicamp, 2018.

GASPAR, David Barry; HINE, Darlene Clarke (Ed.). More than chattel: black women and slavery in the Americas. Bloomington and Indianapolis: Indiana University Press, 1996.

GILMAN, Sander L. Black bodies, white bodies: toward an iconography of female sexuality in late nineteenth-century art, medicine and literature. In: GATES Jr., Henry Louis (Ed.). "Race", writing and difference. Chicago: University of Chicago Press, 1985, p. 223-261.

GUZMÁN, Florencia. Madres negras tenían que ser! Maternidad, emancipación y trabajo en tiempos de cambios y transformaciones (Buenos Aires, 1800-1830). *Tempo*, v. 24, n. 3, sep./dic. 2018, p. 451-473.

JONES-ROGERS, Stephanie E. They were her property: white women as slave owners in the American South. New Haven & London: Yale University Press, 2019.

KNIGHT, R. J. & WEST, Emily. Mothers' milk: slavery, wet-nursing, and black and White women in the Antebellum South. *The Journal of Southern History*, v. LXXXIII, n. 1, feb. 2017, pp. 37-68.

MACHADO, Maria Helena Pereira de Toledo; BRITO, Lucia da Cruz; VIANA, Iamara da Silva, GOMES, Flavio dos Santos (Org.). Ventres livres? Gênero, maternidade e legislação. São Paulo: Unesp, 2021.

_____. Mulher, corpo e maternidade. In: SCHWARCZ, Lilia M.; GOMES, Flavio dos Santos (org.). Dicionário da escravidão e liberdade: 50 textos críticos. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, p. 334-340.

MORGAN, Jennifer L. Laboring women: reproduction and gender in New World slavery. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2004.

MUAZE, Mariana de A. F. Maternidade silenciada: amas de leite no Brasil escravista, século XIX. In: XAVIER, Regina C.; OSÓRIO, Helen (Org.). Do tráfico ao pós-abolição: trabalho compulsório e livre e a luta por direitos sociais no Brasil. São Leopoldo: Oikos, 2018, p. 360-391.

PATON, Diana. Gender History, Global History, and atlantic slavery on racial capitalism and social reproduction. *American Historical Review*, v. 127, issue 2, june 2022, pp. 726-754.

PATON, Diana. Maternal struggles and de politics of childlessness under pronatalist Caribbean slavery. *Slavery & Abolition*, v. 38, n. 2, p. 251-268, 2017.

PIMENTA, Tania S. Midwifery and childbirth among enslaved and freed women in Rio de Janeiro in the first half of the nineteenth century. *Women's History Review*, jun. 2017.

ROTH, Cassia. From free womb to criminalized woman: fertility control in Brazilian slavery and freedom. *Slavery & Abolition*, special issue, v. 38, n. 2, p. 269-286, junho/ 2017.

SANTOS, Martha S. "Slave mothers", partus sequitur ventrem, and the naturalization

of slave reproduction in nineteenth-Century Brazil. *Tempo*, v. 22, n. 41. p.467-487, set-dez. 2016.

_____. Mothering slaves, labor, and the persistence of slavery in Northeast Brazil: a non-plantation view from the hinterlands of Ceará, 1813-1884. *Women's History Review*, v. 27, n. 6, 2017, p. 954-971.

SCULLY, Pamela; PATON, Diana (Ed.). *Gender and slave emancipation in the atlantic world*. Durham: Duke University Press, p. 143-160, 2005.

SCHWARTZ, Marie Jenkins. *Birthing a slave: motherhood and medicine in the Antebellum South*. Cambridge: Harvard University Press, 2009.

TELLES, Lorena Féres da Silva. *Teresa Benguela e Felipa Crioula estavam grávidas: maternidade e escravidão no Rio de Janeiro (1830-1888)*. 1. ed. São Paulo: editora da UNIFESP, 2022.

TURNER, Sasha. *Contested bodies: pregnancy, childrearing, and slavery in Jamaica*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press, 2017a.

_____. The nameless and the forgotten: maternal grief, sacred protection, and the archive of slavery. *Slavery & Abolition*, v. 38, 2017b.

WALLACE-SANDERS, Kimberly. *Mammy: a century of race, gender, and southern memory*. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2008.
